



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Treinamento parental para Transtornos de Ansiedade Infantil na Terapia Cognitivo-Comportamental: Revisão Sistemática

Autores Ilana Figueiredo Brandão¹

Instituição¹ UNIVERSO - UNIVERSO (Av. Antônio Carlos Magalhães, 2728 - Pituba, Salvador - BA, 41800-700)

Resumo

introdução

O treinamento parental é uma prática que visa sistematizar o repertório comportamental emitido pelos pais quanto ao manejo dos comportamentos dos filhos, este é utilizado na psicoterapia infantil como parte do atendimento de crianças e tem ganhado destaque nas pesquisas no contexto da Terapia Cognitivo-Comportamental com crianças. Os modelos de treinamento de pais na literatura especializada da TCC são utilizados como práticas complementares a psicoterapia infantil, e no contexto terapêutico, a orientação de pais tem contribuído para diminuição de prejuízos nas relações familiares, auxilia na reestruturação das crenças centrais dos pais e na modificação de pensamentos automáticos, emoções e comportamentos dos pais diante das dificuldades das crianças, aumentando a expressão de afeto e a assertividade nas ações dos pais.. Como esta prática é integrante da psicoterapia de crianças, esse campo tem inspirado a elaboração de programas de intervenção em diversos contextos familiares dentre eles: treino de pais para crianças com problemas de comportamento externalizantes; transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; transtorno obsessivo compulsivo, transtornos alimentares, dentre outros.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura nacional e internacional sobre as características dos programas de intervenção, destacando as técnicas encontradas para treinamento parental descritas nos protocolos de intervenção a partir de estudos clínicos randomizados para genitores de crianças com diagnóstico de algum transtorno de ansiedade (transtorno do pânico, transtorno de ansiedade social, transtorno de ansiedade generalizada, ansiedade de separação e fobias específicas).

Métodos

Método: através de uma revisão sistemática que analisou as características dos estudos empíricos quanto aspectos metodológicos e das intervenções com intuito de identificar as técnicas mais utilizadas. Foram selecionados 15 artigos, entre os anos de 2011 a 2021, indexados no Google Acadêmico, Pubmed/Medline e *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*

Resultados

a duração das intervenções teve variação entre quatro a 12 semanas, entre seis a 24 sessões; evidenciaram que as técnicas foram: “Manejo de Contingências” (13 estudos), “Reestruturação Cognitiva” (10 estudos), “Exposição Gradual” (Oito estudos), “Psicoeducação” (Sete estudos), “Habilidades Sociais e Resolução de Problemas” (seis estudos cada). Discussão: Técnicas padronizadas e indicadas pela literatura da Terapia Cognitivo-Comportamental

como Exposição, Reestruturação Cognitiva, Psicoeducação, Treino de Habilidades Sociais e Resolução de problemas foram as mais utilizadas e contribuem satisfatoriamente para produzir resultados efetivos.

Discussão

Ressaltam-se também o manejo de contingências, que envolve uso de elogios, modelação, modelagem e consequenciar comportamentos adequados como técnicas relevantes para aumentar a ocorrência de comportamentos de enfrentamento e de autorregulação.

Palavras-chaves: Terapia Cognitivo-Comportamental, Treinamento parental, Ansiedade Infantil